





Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESTIMATIVA DA INGESTÃO DIÁRIA MÁXIMA TEÓRICA DO
	CORANTE ARTIFICIAL AMARELO CREPÚSCULO PELA
	POPULAÇÃO BRASILEIRA
Autor	ADSON STORCK DA SILVA
Orientador	FLORENCIA CLADERA OLIVERA

## ESTIMATIVA DA INGESTÃO DIÁRIA MÁXIMA TEÓRICA DO CORANTE ARTIFICIAL AMARELO CREPÚSCULO PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

## Adson Storck da Silva

## Florencia Cladera Olivera (orientadora)

Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43212, Campus do Vale. Bairro Agronomia, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil. e-mails: (adson22@hotmail.com; florencia.cladera@ufrgs.br)

Diversos estudos apontam reações adversas aos aditivos, quer seja aguda ou crônica, tais como reações tóxicas no metabolismo desencadeantes de alergias, de alterações no comportamento, em geral, e carcinogenicidade, esta última observada em longo prazo. No Brasil existem poucos dados em relação ao consumo de corantes alimentícios. O amarelo crepúsculo é um corante artificial que confere cor alaranjada, citado como um dos corantes mais utilizados na indústria de alimentos. O presente trabalho teve como objetivo estimar a Ingestão Diária Máxima Teórica (IDMT) per capita de amarelo crepúsculo pela população brasileira dividida por áreas rural e urbana, regiões brasileiras e grupos etários e verificar se a IDMT poderia ultrapassar a Ingestão Diária Aceitável (IDA). Esta é a quantidade de uma substância que pode ser ingerida diariamente durante toda a vida sem oferecer riscos à saúde, à luz dos conhecimentos na época da avaliação. Para isto foram obtidos dados de presença de amarelo crepúsculo em alimentos e de consumo de alimentos pela população brasileira. As informações sobre a presença do corante em alimentos foram obtidas através da lista de ingredientes de produtos anunciados no site de uma das maiores redes de supermercados do Brasil. Os dados de consumo de alimentos foram obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009 realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Duas informações fornecidas pela POF foram relacionadas para a estimativa da IDMT, sendo elas: consumo alimentar médio per capita (g de alimento por dia) para cada categoria de alimento e prevalência do consumo alimentar, que corresponde ao percentual de pessoas que responderam consumir determinado item alimentício. Através do consumo alimentar médio per capita foi calculada a IDMT de amarelo crepúsculo (mg de amarelo crepúsculo por dia), considerando os valores máximos permitidos pela legislação para a concentração do corante nos alimentos. Realizando a soma de todos os alimentos foi obtido o valor da IDMT média per capita de amarelo crepúsculo. Posteriormente, foi determinada a IDMT per capita considerando a prevalência de consumo alimentar. Para isto, considerou-se que o total de consumo do corante oriundo de determinado alimento fosse redistribuído somente pela população que afirmou consumir esse alimento. Os resultados obtidos mostram que, a IDMT média per capita de amarelo crepúsculo não ultrapassou a IDA em nenhuma das distribuições estudadas. Porém, na estimativa da IDMT ao considerar a prevalência de consumo, esta foi superior à IDA para todas as distribuições estudadas. A ingestão pode chegar a aproximadamente 158% da IDA para idosos, 202% para adultos e 307% para adolescentes de 10 a 18 anos. Portanto, a ingestão de alimentos coloridos deve ser observada com atenção já que o consumo conjunto de diferentes produtos ao longo do dia pode ultrapassar a IDA de corantes, colocando em risco a saúde dos consumidores.